InFOCO

Informativo da Comissão Regional dos Diáconos do Centro-Oeste – CRD-CO • Ano XIII nº 30 • Dezembro de 2016

Foto: Diác. DAMASCENO

Dom Antônio Fernando Brochini ordena 13 diáconos permanentes em Itumbiara

Diáconos para o serviço da Caridade, Palavra e Liturgia

Pág. 4

CNBB recebe prêmio de
Solidariedade da Cáritas

Pág. 5

Caderno Especial
Cardinalato de Dom Sérgio

L'Osservatore Romano

**2017 - Encontro Regional da Família Diaconal do Centro-Oeste
será em Uruaçu/GO, nos dias 18, 19 e 20 de Agosto.**

Pág. 6 a 12

Natal para todos

Mais uma vez é Natal. É Natal para todos. Mesmos para aquelas pessoas que não veem significado cristão nesta festa, também para elas é Natal. A luz brilha no meio das trevas, mas nem todas as pessoas se deixam ser iluminadas. Muita gente neste ano quis ver a "Super Lua". Ela era grande e tinha um brilho encantador, mas muitas pessoas não a viram porque ela estava encoberta pelas nuvens. Seu aparecimento se deu num tempo em que o céu estava nublado. Ela estava lá pendurada nas paredes do céu, mas não se podia vê-la.

O verdadeiro brilho do Natal existe para todas as pessoas. Nem sempre se consegue alcançá-lo porque existem trevas que o encobrem. Ainda hoje existe uma multidão que habita no mundo das trevas. Para se alcançar a verdadeira alegria do Natal necessita-se da oração, da evangelização, da abertura do coração para um melhor relacionamento com Deus e com os irmãos. Necessita-se de renúncias que somente

Dom Messias dos Reis Silveira, Bispo Diocesano de Uruçu e presidente da CNBB-Regional Centro-Oeste

quem vai se tornando discípulo é capaz de fazê-las. Natal é vida nova em Cristo, ou a partir dele. Será muito bom se

mais uma vez neste Natal conseguirmos renovar os propósitos de permitir que tudo em nossa vida aconteça a partir de Jesus. Desta forma as trevas vão cedendo lugar para a luz e uma vida nova começará a surgir. Deus não nos promete uma vida sem falhas, mas sim de risco com possibilidades de errar. Somos muito frágeis, mas Ele nos pede que tenhamos a coragem de erguer, de dar passos na direção de uma vida promissora. Deus espera que vá surgindo em nós os sentimentos que havia no seu Filho Jesus.

Feliz Natal, é o que todos desejamos neste tempo. Viver o Natal Feliz é o que todos esperamos. Ser Feliz a partir do Natal é um projeto que deve ser assumido. Deus nos ajude para sermos como os pastores de Belém que perceberam os sinais da manifestação de Jesus e fizeram um caminho até encontrá-lo. Cresça em nós desejo de não nos afastarmos daquele que se fez carne e habitou em nosso meio.

Dom MESSIAS DOS REIS SILVEIRA
Presidente do Regional Centro-Oeste da CNBB

Dom WALDEMAR PASSINI DALBELLO
Bispo Referencial para os Diáconos do Centro-Oeste

Pe. EDUARDO Luiz de Rezende, CSSR
Secretário Executivo - Regional Centro-Oeste - CNBB

Diác. Manoel DAMASCENO
Presidente da CRD-CO

COMISSÃO REGIONAL DOS DIÁCONOS DO CENTRO-OESTE (CRD-CO)

Presidente:
Diác. Manoel DAMASCENO

Vice-presidente:
Diác. JOAQUIM CAZÉ da Silva

Secretário:
Diác. RAMON Curado

2º Secretário:
Diác. SÉRGIO Antônio Novato Neto

Tesoureiro:
Diác. José Batista (ZEZINHO) de Souza Filho

2º Tesoureiro:
Diác. José ALVARENGA

Conselho Fiscal:
Diác. WASHINGTON Ferreira da Silva
Diác. FRANCISCO ERALDO de Oliveira
Diác. JONES Batista de Araújo

Suplentes do Conselho Fiscal:
Diác. WEIDER Cardoso da Silva
Diác. NÁRIO Mota de Almeida
Diác. ELIAS Nunes Sobrinho

Endereço: SMPW Quadra 3 - Conjunto 5 - Lote 4
Casa "G" - Condomínio Rainha da Paz -
Park Way - Brasília/DF - CEP: 71735-305
Tel.: (61) 9977.4038 / 3567.6324
E-mail: diaconodamasceno@gmail.com

COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS - CND

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

II ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA NÃO ELETIVA DA COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS - CND

De conformidade com o Art. 9º, do Estatuto Canônico da Comissão Nacional dos Diáconos/CND e Art. 25 do Estatuto Civil da referida Comissão, convocamos a **II Assembleia Geral não Eletiva da Comissão Nacional dos Diáconos/CND**, que será realizada no Seminário Redentorista Santo Afonso, em Aparecida (SP), nos dias **18 a 21 de maio de 2017**, com início às 18 horas do dia 18, com a Santa Missa no mesmo local e encerramento no dia 21 de maio de 2017, com almoço, para a qual são convocados os diáconos do Brasil, **filiados à CND e em dia com as suas contribuições** (Art. 5º, do Estatuto Civil da Comissão Nacional dos Diáconos), respeitado o limite de 300 vagas, distribuídas entre os Regionais, em comum acordo com os Presidentes Regionais, em virtude da limitação de espaço para hospedagem.

Publique-se para que se cumpra o disposto no §1º §3º do referido Art. 9º.

As esposas terão pauta e espaço próprio durante a Assembleia.

Serão tratados os seguintes temas e assuntos:

Tema: Vocação Diaconal na Família, Igreja e Sociedade, à Luz da Aparecida.

Lema: "Cuidai de confirmar a vossa vocação e eleição" (2Pd 1,10)

ASSUNTOS:

1. Reformulação dos Estatutos da Comissão Nacional dos Diáconos.
2. Desafios e perspectivas para a realidade do Diaconado hoje.

Brasília (DF), 11 de novembro de 2016.

Diác. Zeno Konzen
Presidente da CND
Diác. Antonio Heliton Alves
Secretário da CND

Para a II Assembleia Geral Ordinária não Eletiva, foram disponibilizadas 20 vagas para o Regional Centro-Oeste.

REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA CND

A CND convoca os membros do Conselho Consultivo, do Conselho Econômico e Fiscal, da ENAC e ENAP para a Reunião do Conselho Consultivo nos dias 17 e 18 de março de 2017. Convento Monte Alverne, Rua São José nº 584, São Leopoldo/RS.

Mensagem do Bispo Referencial

Cuidai uns dos outros!

Recebemos de nosso Senhor Jesus Cristo um mandamento: "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei" (Jo 15,12). O testemunho de amor de Jesus torna-se referência para nossos relacionamentos. Trata-se de um amor entre discípulos capaz de gerar autêntica fraternidade, traduzida em conhecimento recíproco, atenção, apoio e cuidado. A diaconia gera 'especialistas' em cuidar dos irmãos na comunidade e em tantos ambientes da sociedade. Mas atenção, não pode se descuidar dos irmãos diáconos!

Ao final de um ano marcado pela acolhida e oferta dos gestos de misericórdia, desejo agradecer a cada um dos senhores, queridos diáconos das dioceses do Regional Centro-Oeste, pela dedicação, pelo zelo, pelo tempo e energias oferecidos na vivência do ministério. Muito obrigado! Que o Senhor recompense cada um dos senhores, servindo-lhes o banquete da alegria e da paz interior.

O início de um novo ano pode ser ótima ocasião para refletir e renovar propósitos. Sugiro a busca de uma fraternidade mais dedicada entre irmãos diáconos, particularmente ágil em favor daqueles que "reque-

Dom Waldemar Passini Dalbello, Bispo Coadjuutor de Luziânia e Referencial da CNBB-Centro-Oeste para os Diáconos

rem maiores cuidados e atenção devido a circunstâncias de saúde, problemas familiares ou profissionais, dificuldades eclesiais" (CNBB, Doc. 96, n. 110).

Desejo-lhes, ao lado dos meus irmãos bispos do Regional Centro-Oeste, uma abençoada celebração do Natal do Senhor em suas famílias e comunidades!

(61) 3225-9847

Brasília/DF - SCS Quadra 1, Bloco I
Ed. Central - Loja 15 - Asa Sul - CEP: 70304-900

brasil@paulus.com.br

Neo-diáconos: Arivaldo José Macedo Góis, Celso Elias Pires, João Cândido Ribeiro, José Carlos de Sousa, José dos Reis Rosa, José Menezes Gimenes, José Antônio da Silva, Laerte de Almeida, Marcos Cândido de Oliveira, Ney José Cardoso, Siabadenis Vieira de Souza, Ubiraci Ricardo Teixeira, Valter José Tagliari.

Nos 50 anos da diocese,

Itumbiara ganha 13 diáconos

Texto e fotos: Diác. DAMASCENO (CRD/CO)

O bispo diocesano de Itumbiara, dom Antonio Fernando Brochini, CSS presidiu no dia 11 deste mês, no ginásio Arco Íris, região da Paróquia Cristo Rei, Missa em Comemoração aos 50 anos da criação e instalação da Diocese de Itumbiara e ordenou 13 diáconos permanentes. A Celebração Eucarística foi concelebrada pelo bispo de Ipameri, dom Guilherme e os padres do clero de Itumbiara e de outras dioceses.

Centenas de pessoas de diversas comunidades lotaram o ginásio Arco Íris, prestigiando os candidatos das várias paróquias.

Ao agradecer o trabalho do padre Joaquim Cavalcante durante 8 anos à frente da Escola Diaconal Santo Estevão, Dom Antonio Fernando elogiou a competência e a capacidade dele em conduzir os encontros de formação e a convivência com os candidatos e suas famílias, ressaltando sua dedicação e zelo pela escola diaconal. Dom Fernando anunciou o pe. Vitor, da Paróquia Cristo Rei, como novo Coordenador da Escola Diaconal,

O atual prefeito e Itumbiara, Francisco Domingues, e o prefeito eleito José Antônio, dom Antônio Fernando Brochini, o governador Marconi Perillo e o vigário geral pe. José Luiz participaram do lançamento do Selo Comemorativo aos 50 anos da Diocese.

Dom Fernando cumprimenta o diác. José Carlos que falou em nome dos novos diáconos de Itumbiara

Governador Marconi Perillo cumprimentou os neo-diáconos na pessoa do diác. Arivaldo

Depois de 8 anos como diretor da Escola Diaconal Santo Estevão, pe. Joaquim Cavalcante passa a função pe. Vitor de Sousa Silva, da Paróquia Cristo Rei

CNBB recebe prêmio de solidariedade da Cáritas

Dom Leonardo Steiner, secretário-geral da CNBB, recebeu quinta-feira, 15 de dezembro, em nome da presidência da Conferência, o *Prêmio Odair Firmino de Solidariedade*. Na edição deste ano, foram agraciadas com o prêmio 60 entidades de todo o país, premiadas por sua atuação no desenvolvimento sustentável, solidário e territorial e na garantia de direitos humanos, sociais e de políticas públicas.

Ao receber a distinção, dom Leonardo afirmou que “*esse prêmio é um reconhecimento pelo trabalho da CNBB em momentos importantes, como por exemplo, na ocasião em que ocorreram terremotos em alguns países, momentos de desastres ecológicos que afetam tantas pessoas. Nesses momentos, nós temos colaborado muito com a Cáritas*”.

O secretário-geral também disse que “*a CNBB sempre foi muito disponível para essas questões sociais, cuidado para com os pobres*”. Expressões que, segundo dom Leonardo, mostram a face de

Dom Leonardo Steiner recebeu o prêmio das mãos de Alessandra Miranda, assessora de Direitos Humanos da Cáritas Brasileira.

uma “*Igreja misericordiosa*”. E finalizou: “*Creio que esse pequeno troféu representa o reconhecimento pelo serviço que a CNBB desenvolve*”. (Fonte: CNBB)

Nota de pesar da CNBB pelo falecimento do Cardeal Paulo Evaristo Arns

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) manifesta seu pesar pelo falecimento do querido Cardeal Paulo Evaristo Arns, arcebispo emérito de São Paulo (SP). Em sua longa e frutífera existência, este nosso Irmão deu testemunho da alegria do Evangelho.

Em seu ministério episcopal, especialmente durante os penosos anos do regime de excessão vividos pelo Brasil, ele foi sempre um pastor símbolo da fidelidade à Palavra de Cristo e aos Ensinamentos da Igreja. Dom Arns tornou-se um verdadeiro ícone da defesa dos desamparados e perseguidos. Ele jamais faltou ao seu compromisso com as comunidades da Arquidiocese de São Paulo – onde serviu como bispo auxiliar e arcebispo – e também com toda a Igreja presente no País. Sua palavra sempre trouxe especial alento ao coração dos cristãos e deu significativa contribuição na luta contra a tortura e o restabelecimento da democracia.

Dom Arns, como Francisco de Assis, encontrava na prática de Jesus a motivação fundante para sua predileção pelos pobres

e desamparados da sociedade conforme declarou em uma de suas obras mais conhecidas: “*Jesus não foi indiferente nem estranho ao problema da dignidade e dos direitos da pessoa humana, nem às necessidades dos mais fracos, dos mais necessitados e das vítimas da injustiça. Em todos os momentos Ele revelou uma solidariedade real com os mais pobres e miseráveis (Mt 11, 28-30); lutou contra a injustiça, a hipocrisia, os abusos do poder, a avarice de ganho dos ricos, indiferentes aos sofrimentos dos pobres, apelando fortemente para a prestação de contas final, quando voltará na glória para julgar os vivos e os mortos*” (Da esperança à utopia: testemunho de uma vida).

Rezemos para que o Senhor, por intercessão da Santíssima Virgem Maria, receba seu servo fiel na Comunhão dos Santos. Em nome da presidência da Conferência, envio um abraço fraterno aos familiares de dom Arns, ao cardeal arcebispo de São Paulo, dom Odilo Scherer e a todas as comunidades da Arquidiocese.

Em Cristo.

Leonardo Ulrich Steiner
Bispo auxiliar de Brasília
Secretário-Geral da CNBB

☆ 14/09/1921
♣ 14/12/2016

Dom Sérgio da Rocha

Cardeal de Brasília integra o Colégio de Cooperadores do Papa

Dom Valdir Mamede
Bispo Auxiliar de Brasília

Sergio da Rocha. Imediatamente, logo que tomou ciência, a comunidade católica de Brasília começou a se movimentar, seja para saudar o novo Cardeal que para se programar e tomar parte nos eventos previstos para os dias 19 e 20 de novembro na cidade eterna: Consistório e Santa Missa, ambos presididos pelo Papa Francisco.

A função dos Cardeais está intimamente relacionada ao ministério do Papa no governo da Igreja universal, assistindo-o e oferecendo-lhe o próprio conselho. Esta tarefa é exercida individual ou colegialmente, conforme o caso; igualmente, no desempenho de funções permanentes nos diversos organismos da Cúria Romana. Por isso é que, estando intimamente relacionados à Igreja de Roma, os Cardeais recebem um título presbiteral ou episcopal, ou uma diáconia daquela urbe, com a qual ficam então visceralmente ligados (à exceção dos Patriarcas orientais, que conservam o título de seus respectivos patriarcados).

Desde o ano 1059, os Cardeais possuem a incumbência exclusiva de comporem o Colégio dos eleitores do sucessor de Pedro, o que se dá por ocasião da renúncia ou morte do Papa, numa

assembleia eleitoral denominada conclave.

Então, por chamado do Papa Francisco, nosso arcebispo compõe desde o último dia 19 de novembro este Colégio de cooperadores mais próximos do Romano Pontífice. Nesta data ocorreu o Consistório, termo técnico adotado para designar a reunião de Cardeais para dar assistência ao Papa nas suas decisões.

Um grupo numeroso de católicos brasileiros, da cidade de Brasília e também de outras dioceses nas quais Dom Sergio tinha antes exercido seu ministério (São Carlos, Fortaleza e Teresina), estiveram presentes nas solenidades no Vaticano. Esse grupo era como que o portador da alegria transbordante de todo o nosso país, para com o Papa Francisco que olhou para o Brasil e escolheu o arcebispo da sua capital para o cardinalato, e também para com Dom Sergio da Rocha, o neo cardeal. As cerimônias do cardinalato se revestiram de sóbria beleza. O consistório foi realizado no interior da Basílica, e a missa solene, na Praça de São Pedro.

No consistório, na manhã do sábado, dia 19 de novembro, logo em seguida à homilia, o Papa Francisco entregou aos neo cardeais as insígnias próprias do ofício, o barrete e o anel, e procedeu à designação do título ou diáconia, como expressão da participação de cada um deles no cuidado pastoral dele, Papa, pela cidade de Roma. E em sua homilia, refletiu sobre o texto de Lc 6, 27-36, que acabara de ser proclamado, ocasião em que referindo-se aos neo cardeais, lhes afirmou que se tratava de “um convite acompanhado por quatro imperativos – poderíamos dizer quatro exortações – [...] para moldar a sua vocação na existência concreta do dia-a-dia [...] quatro etapas da mistagogia da misericórdia: *amai, fazei o bem, abençoai e rezai*”. E para concluir, afirmou-lhes que aquilo que hoje se lhes pede é que guardem no “coração e no coração da Igreja este convite

a ser misericordiosos como o Pai”. E ainda, os alertou que “se alguma coisa nos deve santamente inquietar e preocupar a nossa consciência é que haja tantos irmãos nossos que vivem sem a força, a luz e a consolação da amizade com Jesus Cristo, sem uma comunidade de fé que os acolha, sem um horizonte de sentido e de vida”, citando a Exortação apostólica *Evangelii gaudium*, 49. Os fiéis em geral, tiveram oportunidade de saudar os novos cardeais no amplo espaço da Sala Paulo VI, na parte da tarde do sábado, a partir das 16h30; e no início da noite, na residência oficial do embaixador brasileiro junto à Santa Sé, o novo cardeal recebeu as homenagens do povo brasileiro e suas autoridades constituídas.

No domingo, dia 20 de novembro, na Praça de São Pedro, o Papa Francisco presidiu à cerimônia de encerramento do Jubileu da Misericórdia e fechamento da Porta Santa. Na ocasião, os novos cardeais puderam concelebrar com o Santo Padre. A todos os fiéis presentes o Santo Padre conclamou “peçamos, também nós, o dom desta memória aberta e viva. Peçamos a graça de não fechar jamais as portas da reconciliação e do perdão, mas saber ultrapassar o mal e as divergências, abrindo todas as vias possíveis de esperança. Assim como Deus acredita em nós próprios, infinitamente para além dos nossos méritos, assim também nós somos chamados a infundir esperança e a dar uma oportunidade aos outros. Com efeito, embora se feche a Porta Santa, continua sempre escancarada para nós a verdadeira porta da misericórdia que é o Coração de Cristo. Do lado trespassado do Ressuscitado joram até ao fim dos tempos a misericórdia, a consolação e a esperança”.

E para concluir com chave de ouro as celebrações do cardinalato de Dom Sergio da Rocha, uma representação dos peregrinos brasileiros foi recebida para um almoço festivo no Colégio Pio Brasileiro, ao término das cerimônias de encerramento do ano santo.

Por tudo quanto vivenciamos em Roma, os que ali estivemos damos glória a Deus; de fato, como afirma o apóstolo Paulo, “Ele é rico em misericórdia” (Ef 2, 4).

Parabéns Dom Sergio da Rocha, nosso Cardeal-Arcebispo! Deus o abençoe e o conserve, sempre fazendo o bem e nos conduzindo como bom pastor a serviço da Igreja que está em Brasília.

Cumprimentos ao novo Cardeal

Os fiéis em geral, tiveram oportunidade de saudar os novos cardeais no amplo espaço da Sala Paulo VI, na parte da tarde do sábado, a partir das 16h30. As fotos registram o momento em que o cardeal

Sergio da Rocha recebeu os cumprimentos das autoridades e das delegações brasileiras formadas por seus familiares de São Paulo (Matão e Bauru), presbíteros e diáconos, e leigos de Brasília.

Jantar na Embaixada do Brasil junto à Santa Sé

Na noite do sábado, dia 19, Dom Sergio foi homenageado com um jantar na embaixada do Brasil junto à Santa Sé. A delegação brasileira foi recebida pelo casal embaixador Denis Fontes de Souza Pinto e Maria do Carmo.

“É um grande prazer como embaixador receber tantos brasileiros aqui

em Roma para o Consistório. É um momento de prestígio e que dá novo vigor e ânimo para continuar e enfrentar os desafios de todo o dia”, declarou o diplomata. Para Denis, é sempre importante para o maior país católico do mundo um cardeal que dialoga com o papa.

Além dos cardeais, arcebispos,

bispos, presbíteros, diáconos e familiares de dom Sergio, o presidente da República foi representado pelo deputado Rodrigo Maia, presidente da Câmara Federal. Integravam a Comissão representativa da Câmara, os deputados Rodrigo Maia (RJ), Heráclito Fortes (PI), Antônio Imbassahy (BA) e Osmar Serraglio (PR) e respectivas esposas.

Almoço de confraternização no Pontifício Colégio Pio Brasileiro

E para concluir com chave de ouro as celebrações do cardinalato de Dom Sérgio da Rocha, uma representação dos peregrinos brasileiros foi recebida para um almoço festivo no Colégio Pio Brasileiro, ao término das cerimônias de encerramento do ano santo.

Família de dom Sérgio em Roma: Osvaldo Rocha, Sônia Bertoli Marli (Matão) Amilton Gimenes, Silene Maria, Fabricio Bertoli e Aline (Bauru)

Saudação ao Cardeal Sergio da Rocha

Roma, 20.11.2016

Pe. Geraldo dos Reis Maia, Reitor do Pontifício Colégio Pio Brasileiro

Eminentíssimos Senhores Cardeais

Dom Sergio da Rocha, Arcebispo de Brasília
Dom Odilo Pedro Scherer, Arcebispo de São Paulo
Dom João Braz de Aviz, Prefeito da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica
Dom Orani Tempesta, Arcebispo de São Sebastião
Dom Raymundo Damasceno Assis, Adm. Apostólico de Aparecida
Dom José Freire Falcão, Arcebispo Emérito de Brasília
Dom Cláudio Hummes, Arcebispo Emérito de São Paulo

Dom Darci Noccioli, Arcebispo de Diamantina
Dom Francisco Canindé Palhano, Bispo de Bonfim
Dom José Ronaldo Ribeiro, Bispo de Formosa
Dom Dionísio Hisilenapo, Bispo de Namibe (Angola)
Dom Valdir Mamede, Bispo Auxiliar de Brasília
Dom José Aparecido Gonçalves de Almeida, Bispo Auxiliar de Brasília
Dom Marcony Vinícius Ferreira, Bispo Auxiliar de Brasília

Reverendíssimos presbíteros e diáconos Reverendas religiosas e religiosas

Ilustríssimos familiares e amigos de Dom Sérgio da Rocha

Excelentíssimos Senhores Arcebispos e Bispos

Mons. Jorge Carlos Patrón Wong, Secretário da Cong. para o Clero

A Direção e a Comunidade presbiteral do Pontifício Colégio Pio Brasileiro têm a grande satisfação de acolher a cada um de nossos caríssimos convidados para este momento de convívio fraterno. Sejam todos bem-vindos a esta mesa, em que somos convidados a partilhar nossa alegria, congratulando-nos com o mais novo Cardeal brasileiro criado pelo Papa Francisco, Dom Sergio da Rocha, a quem saudamos com uma calorosa salva de palmas.

Eminências, Excelências, irmãos e irmãs

Em nome do Pontifício Colégio Pio Brasileiro, manifesto a grande satisfação de toda a nossa Comunidade, pelo fato de que o Senhor escolheu mais um de seus ex-estudantes, para confiar-lhe a distinção de altíssima honraria, para bem servir a Igreja. Trata-se do sétimo Cardeal que residiu, na qualidade de estudante, nesta Casa de Formação Permanente.

Sua Eminência, Dom Sérgio da Rocha, chegou ao nosso Colégio no dia 04 de setembro de 1.994, permanecendo até o dia 31 de janeiro de 1.997, após defender seu doutorado em Teologia Moral pela Pontifícia Academia Alfonsiana. Viera da Diocese de São Carlos, onde fora ordenado no dia 14 de dezembro de 1.984. Após sua estadia neste Colégio, para lá retornava com o objetivo de bem ser àquela Igreja particular, agora com mais apropriada capacitação. No dia 11 de agosto de 2.001 recebeu a sagrada ordenação episcopal, tendo como lema: "Omnia in Caritate (1 Cor 16,14)".

Como Sucessor dos Apóstolos, Sua Eminência vem se esmerando nos diversos serviços a ele confiado: Bispo Auxiliar de Fortaleza-CE (2001-2007); Arcebispo Coadjutor de Teresina-PI (2007-2008); Arcebispo de Teresina-PI (2008-2011); Arcebispo de Brasília (15.06.2.011). Dentre outros encargos, destacamos: Presidente do Regional Nordeste 4; Presidente do Departamento de Vocações e Ministérios do CELAM; atual Presidente da CNBB (eleito em 20.04.2015).

Eminência Reverendíssima, o cardinalato ao qual Sua Santidade o distinguiu, mediante a

Diretoria do Pontifício Colégio Pio Brasileiro - Padre Domingos Barbosa Filho, Diretor de Estudos, Pe. Antonio Reges Brasil, Diretor Espiritual, Pe. Olindo Furlanetto, Ecônomo e Pe. Geraldo dos Reis Maia, Reitor

graça de Deus, é o reconhecimento de suas capacidades humanas, cristãs, espirituais, culturais e intelectuais. Como Vossa Eminência já acentuou, trata-se de um reconhecimento do amor do Papa Francisco pela Igreja do Brasil. Conceda pensarmos que seja, também, uma deferência para com o nosso Colégio, onde Vossa Eminência passou dois anos e quatro meses de sua vida.

Aqui se encontra, Eminência, significativa representação de pessoas que fazem parte da sua vida. Uma plêiade cardinalícia e episcopal resplandece a comunhão afetiva e efetiva da Igreja do Brasil e da Igreja Universal. Membros de sua Igreja particular de Brasília manifestam o reconhecimento de seu zelo pastoral. Familiares e amigos representam o carinho com que Vossa Eminência foi educado, lucrando nobres valores humanos e cristãos.

A *Basilica Santa Croce in Via Flaminia*, cuja titulação lhe foi confiada pelo Santo Padre marca, Eminência, simbolicamente, o local onde o Imperador Constantino fez soar as trombetas anunciando o fim das hostilidades contra os cristãos, após a famosa visão da cruz com os dizeres: *in hoc signo vinces*. Naquele local iniciava uma nova fase da história da Igreja, cujo marco foi o Edito de Milão do ano 313, fazendo superar as terríveis perseguições do Império Romano.

Eminência, todo seu zelo pastoral, no seguimento fiel a Jesus Cristo é marcado pelo sinal vitorioso da cruz de Nosso Senhor. Não existe episcopado sem cruz, nem discipulado sem cruz, nem vida cristã sem cruz, pois colocar-se no seguimento de Jesus Cristo implica assumir a cruz. A cruz da fidelidade até à efusão do sangue, honrando a cor púrpura das vestes cardinalícias.

Que o Sagrado Coração de Jesus, patrono de nosso Colégio, o recline, com terna mansidão, no recôndito do seu amor, encorajando-o para o testemunho do Evangelho. Sob a proteção de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, seu apostolado siga as pegadas de nosso co-patrono, São José de Anchieta.

Possa, Vossa Eminência, fazer sempre ecoar, entre as ovelhas confiadas ao seu cuidado de Pastor, o estribilho que tantas vezes entoamos neste Ano Jubilar Extraordinário: *Misericordies sicut Pater*.

Caríssimos irmãos, proponho um brinde à Sua Eminência, Dom Sergio da Rocha, prorrompendo com ele em grande júbilo: *Misericordias Domini in aeternum cantabo*.

“Ninguém permanece na fé a não ser pela graça de Deus”

Cardeal Sergio da Rocha

Nem o frio e a chuva da manhã do domingo, 27 de novembro, atrapalharam a festa da comunidade de Brasília na Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida, na Missa de acolhida ao seu pastor, arcebispo Sergio da Rocha, o novo cardeal do Brasil.

Dom Sergio expressou sua alegria e gratidão pelas felicitações e homenagens. Em sua homilia, ele falou sobre oração, misericórdia e missão nesse novo desafio como cardeal. “No encerramento do Ano Santo da Misericórdia, momento especial que nossa Igreja esteve reunida para bendizer a Deus pelos sinais do quanto Ele nos ama, ressaltamos que as portas da misericórdia continuavam abertas na Igreja. Hoje nós aqui estamos reunidos para bendizer a Deus mais uma vez por sua misericórdia”.

Dom Sergio expressa gratidão por ter sido criado cardeal no Ano da Misericórdia, e recorda que sente a misericórdia de Deus em sua vida. “Eu entendo que ser cardeal da Igreja é primeiramente um gesto de bondade e confiança do Papa Francisco, mas é acima de tudo, um gesto de misericórdia de Deus. Sem dúvida quem foi criado cardeal pelo Papa no Ano da Misericórdia sente ainda mais a misericórdia de Deus na própria vida. Os cardeais são chamados a ser sinal da misericórdia de Deus no meio do seu povo, no meio de tanta gente sofrida. Por isso, essa Eucaristia expressa e prolonga aquele grande louvor a Deus olhando para a maneira extraordinária com que Ele tem amado os novos cardeais, particularmente aquele que aqui está como servidor desta Igreja”, ressaltou.

E concluiu: “As pessoas me perguntam, como eu tenho conseguido ficar em pé e ter força para tantos compromissos. Eu respondo: “Ninguém permanece na fé a não ser pela Graça de Deus, porque Deus ama e o amor de Deus é graça. Por isso estamos aqui”. Eu também sinto como é importante na minha vida a presença das pessoas, a presença da Igreja. E hoje fico ainda mais feliz em saber que toda a arquidiocese reza pelo novo cardeal. Como é bom sentir também a presença da família que somos nós, a Igreja viva”.

HUMILDADE - O bispo auxiliar dom José Aparecido, em nome Clero, leu uma mensagem recordando momentos de convivência e pastoreio vividos com

dom Sergio e ressaltando a humildade e o grande amor que ele tem pelo seu rebanho, sobretudo pelos mais pobres.

PRESEÇA - Participaram da celebração o arcebispo de Goiânia (GO), dom Washington Cruz, o bispo emérito de Florianópolis (PI), dom Augusto Alves, os bispos auxiliares de Brasília, dom José Aparecido, dom Leonardo Ulrich e dom Marcony Ferreira, além de padres, diáconos e seminaristas de nossa Arquidiocese. O bispo auxiliar dom Valdir Mamede, representava dom Sergio na Visita Pastoral Missionária, na paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Planaltina.

Por Kamila Aleixo
Foto: Anderson Medanha

A importância dos encontros regionais para a Família Diaconal do Centro-Oeste

O presidente da Comissão Regional dos Diáconos do Centro-Oeste-CRD/CO, diác. Manoel Damasceno (DF) considerou positivo o resultado das atividades da comissão em 2016, ressaltando que “a Família Diaconal voltou a se encontrar e viver num ambiente de harmonia e acima de tudo, de unidade e de comunhão em todas as dioceses do regiona. Prova dessa fraterna convivência são os encontros anuais. O último, realizado em Anápolis reuniu diáconos, esposas e candidatos. As fotos desta página, registram a participação de alguns irmãos e irmãs nas Partilhas e Testemunhos que aconteceram nos três dias.

A atual Coordenação que está há dois anos

e meio à frente da CRD/CO aponta o apoio dos bispos como fundamental para a consolidação do diaconado no regional. Nesse período, destaca o diác. Damasceno, foram criadas as escolas diaconais nas dioceses de Rubiataba/Mozarlândia, Formosa e Ipameri. Todas em pleno funcionamento com quase 70 candidatos. Em Uruaçu, a escola diaconal tem 23 candidatos; em Luziânia, 12 aspirantes estão no segundo período acadêmico.

No registro das ordenações, constam 16 diáconos em Goiânia, 15 do Ordinariato Militar, um em Formosa, 10 diáconos em São Luiz de Montes Belos. e 13 diáconos em Itumbiera.

iFLY
BRASÍLIA

**BSB - (61)
4042 1904
| SP - (11)
3031 0491**

**DE 10
ÀS 22H**
**PARAQUEDISMO INDOOR.
VENHA VOAR COM A GENTE.**

Nova Betânia

Convivência com a natureza

Texto e fotos: Diác. DAMASCENO

O Diacônio de Brasília fez uma experiência inédita no dia cinco de novembro/2016. Organizada pela Comissão Arquidiocesana de Diáconos, **CAD/DF a CONVIVÊNCIA** anual de fim de ano aconteceu na Comunidade Nova Betânia, núcleo rural, em São Sebastião.

Dom José Aparecido, bispo auxiliar e Referencial para os Diáconos/DF presidiu a Missa com Laudes. Depois falou sobre a importância do "Corpo Diaconal, fortalecido pela convivência entre os diáconos, suas esposas e familiares, num clima de oração e também de recreação, entretenimento".

Este ano a nossa Convivência foi enriquecida pelo ambiente, destacou dom Aparecido, ao lembrar a Campanha da Fraternidade deste ano e a de 2017, que igualmente trata da "Casa Comum", abordando o tema dos Biomas.

Foram vividos momentos de fé, alegria, confraternização, brincadeiras e passeios na cachoeira local.

Os 80 anos de Dona Rita

Domingo, dia 23 de outubro/2016, a Família Damasceno reuniu-se no Salão de Festas da Paróquia São José, no bairro José Américo, gentilmente cedido pelo pároco, padre Luiz Júnior, em João Pessoa, para comemorar os 80 anos de vida de Rita Maria da Conceição, a primeira dos 7 filhos do casal Chico

Melão e Luiza Maria da Conceição. Participaram da confraternização além dos filhos de Rita, Ronaldo/Liciene e Ronildo/Robéria, os seus irmãos Maria, Cicero, Luzia, José e Damasceno, os cunhados Toim Bobôco, Lucia e Inês, neta, sobrinhos(a), amigos(a) vindos de vários estados brasileiros.

PANORAMA

PRIVILÉGIO - Tivemos o privilégio de receber a visita do arcebispo de Porto Alegre/RS, dom Jaime Spengler, e dom João Francisco Salm, bispo de Tubarão/SC e o pe. Deusmar, assessor da CMOVC para um almoço com Claudinha e Inês Damasceno.

Cardenal Raymundo Damasceno e o embaixador brasileiro junto à Santa Sé, diplomata Denis Fontes, no jantar em homenagem ao cardeal Sérgio da Rocha.

Pe. Domingos, do Pontifício Colégio Pio Brasileiro e pe. Jorge Eldo, ladeando o conselheiro da Nunciatura Apostólica no Brasil, mons. Mark Kadima, no Auditório Paulo VI para os cumprimentos ao cardeal Sergio da Rocha.

Familiares do cardeal Sérgio da Rocha, de Matão e Bauru/SP, na praça de São Pedro, em Roma para acompanhar as solenidades do cardinalato do ilustre parente.

UNIDADE E COMUNHÃO - O pe. Mauro Francisco dos Santos (Goiás) e demais membros da diretoria da Comissão de Presbíteros do Regional Centro-Oeste acolhem o diác. Damasceno em reunião do organismo da CNBB.

Foto: JOEL

Pe. Luiz Júnior, pároco da Paróquia São José, no bairro José Américo, em João Pessoa/PB, com o casal George e Aline, do seminário Arquidiocesano da Paraíba e o diácono Damasceno.